

A Monitoria na Educação Superior: um relato sobre sua importância no contexto formativo docente em Artes Cênicas

Monitoring in Higher Education: a narrative about its importance in the context of the Performing Arts teacher's training

Brenda Thaíse da Silva Araújo¹

264

Resumo: A monitoria, que acontece em instituições de Educação Superior, é uma atividade acadêmica que envolve a participação de estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação para auxiliarem na condução de atividades de ensino, aprendizagem e apoio a outros discentes, sob a supervisão de um docente. O presente trabalho pretende revelar os resultados e ganhos positivos causados pela experiência da monitoria acadêmica, por intermédio de um relato de vivência como bolsista no âmbito da graduação, no contexto da Universidade Federal do Amapá. As atividades realizadas pela autora durante o período na realização de monitoria devem ser narradas, além de fazer reflexões com suas referências em sua área de estudo, para fundamentação teórica, na das Artes Cênicas. O artigo leva em consideração, também, a importância da Universidade Federal para que os acontecimentos aqui narrados tomem sentido. Uma metodologia qualitativa com relato de experiência é abordada para chegar à exposição dos ditos resultados, além do diálogo com autores, análise da legislação pertinente, bem como as percepções de outras pesquisas publicadas envolvendo a temática da monitoria no contexto da Educação Superior.

Palavras-chave: Monitoria. Formação docente. Contexto superior.

Abstract: The monitoring activity, which happens in Higher Education institutions, is an academic activity involving the participation of students regularly enrolled in undergraduate courses to assist the teaching role, learning part, and supporting activities for other students, under the supervision of a professor. This paper aims to reveal the results and positive outcomes brought out thanks to the experience of academic monitoring, through a report of the experience as a scholarship holder within the undergraduate context at the Federal University of Amapá. The activities performed by the author during her period of monitoring should be narrated, and therefore reflected with references in her field of study, which is the Performing Arts. To make a proper sense, the article also considers the importance of the Federal University for the events

¹ Licenciada em Teatro (UNIFAP), atriz e pesquisadora. Mestranda em Artes Cênicas (PPGAC/UFU), orientada pela Profa. Dra. Mara Lucia Leal (UFU). Foi bolsista de monitoria por duas vezes pelo Departamento de Letras e Artes/UNIFAP. Áreas de interesse: Educação; Interpretação Teatral; Processos Formativos. Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-5189-0005> E-mail: brendathasearajo@gmail.com

Recebido em 05/01/2025

Aprovado em: 12/02/2025

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



described here. A qualitative methodology with personal experiences is applied to achieve the mentioned results, along with discussions with authors and insights from other published papers involving the theme of monitoring in the context of Higher Education.

Keywords: Monitoring. Teacher's training. Higher Education context.

Introdução

Por décadas, estudantes de graduação, regularmente matriculados nas instituições de educação superior, têm estado em realidades onde suas passagens por aquele grau de ensino são suas prioridades de vida. Ou seja, uma experiência em que ditos estudantes abdicam de diversos dos fatores em suas vidas para que possam ingressar, permanecer, e concluir seus cursos de graduação. Sabe-se que a vivência da educação superior é uma experiência única, onde o indivíduo recebe saberes, cidadania e intercâmbios com demais sujeitos. Ademais, a estadia em um espaço público, quando dita vivência se dá em uma Universidade Federal, é mais rica ainda: a configuração de ensino, pesquisa e extensão, promovida pelas Universidades, são de suma importância para a formação acadêmica e profissional do indivíduo, em um lugar onde este tem a chance de realizar ricas contribuições para a ciência, educação e tecnologia.

No contexto da formação docente nas Universidades, falando das licenciaturas, o graduando necessita, ainda, de mais fomento e amparo que enriqueçam seus processos de construção para exercer a profissão de professor. Estão como etapas essenciais para a formação docente, atualmente, o cumprimento de estágios obrigatórios (e seus consequentes compartilhamentos), a participação em oficinas e matérias que envolvam a prática pedagógica, a abordagem da didática, conhecimento da política e legislação que rege a Educação, bem como o acesso aos princípios da psicologia da aprendizagem.

Para além disso, pode-se dizer que existem as políticas e programas que promovem, justamente, o fomento da capacitação docente. Entre elas, o programa da *monitoria acadêmica*, adotado pela maioria das universidades brasileiras e que tem sido, por anos, incentivo para estudantes vinculados a cursos de graduação, sobretudo licenciaturas, para que finalizem suas jornadas acadêmicas com uma experiência pedagógica ímpar e que, por sinal, engrandece seus currículos como futuros docentes. Para Schneider (2006), as atividades que envolvem a prática de monitoria contribuem para o desenvolvimento da competência pedagógica de quem desempenha esse papel, na medida em que visa a absorção e produção do conhecimento sendo, então, uma atividade formativa.

Entendemos como monitoria acadêmica uma atividade em que os estudantes universitários ajudam os colegas que têm dificuldades em determinadas disciplinas, e nessa

atividade, podem desenvolver diversas habilidades e interesses, tais como o despertar para a docência, melhorar a integração entre estudantes e professores, desenvolver autonomia, dentre outras. Ademais, a atividade de monitoria também contribui para o fortalecimento de habilidades interpessoais e de comunicação do indivíduo que desempenha esse papel, essenciais para o relacionamento com os estudantes e com a equipe pedagógica. Ao interagir com os estudantes, o monitor aprende a identificar diferentes estilos de aprendizagem, lidar com comportamentos desafiadores e buscar soluções criativas para melhorar a eficácia do ensino. Em suma, ao ser exposto as situações reais de ensino e aprendizagem, o futuro professor se vê diante de desafios que exigem a melhor adaptação e flexibilidade possíveis, ajudando-o a formar uma visão mais realista e madura sobre a profissão.

O presente texto tem como objetivo explicitar os resultados e aspectos positivos oriundos da experiência da monitoria acadêmica, por intermédio de um relato de vivência como bolsista no âmbito da graduação, no contexto da Universidade Federal do Amapá. Como metodologia recorreremos à bibliográfica para o diálogo com os autores, análise dos documentos pertinentes e traz um relato de experiência de monitoria no Curso de Licenciatura em Teatro.

Políticas de bolsas para fomento à formação docente

A Lei de número 12.155 do ano de 2009, em seus Artigos 10 e 12, prevê que concessões de bolsas sejam feitas para contemplar estudantes de graduação vinculados as Universidades Federais e para que dessa forma, sejam capazes de desenvolver atividades voltadas para a pesquisa e extensão e não configurando, portanto, um vínculo de trabalho juntamente as instituições. A Lei foi regulamentada apenas no ano de 2010 pelo então presidente da república, Luiz Inácio Lula da Silva, por meio do decreto de número 7.416.

Essa regulamentação efetivamente influenciou, de forma direta, a participação discente nas questões que se propôs a promover: as iniciativas dão incentivo necessário para o desenvolvimento de habilidades práticas e a cidadania ativa, elementos essenciais para a continuidade de suas formações acadêmicas, e ainda o crescimento pessoal como cidadãos perante a sociedade. Pensando além, para um contexto de adversidades orçamentárias e crises fiscais, a regulamentação dessas bolsas se torna ainda mais relevante para garantir a continuidade de uma educação superior de qualidade que forma docentes no Brasil.

A Emenda Constitucional 95, de 2016, estabeleceu o Novo Regime Fiscal no Brasil, limitando os gastos públicos do governo federal. Ela institui um teto de gastos, determinando que as despesas da União, excluindo as relacionadas ao pagamento da dívida pública, não

podem crescer acima da inflação do ano anterior, medida com base no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Porém, a Emenda 95 acarreta num cenário de comprometimento da qualidade desses serviços no longo prazo, principalmente no setor social e educacional. Logo limita o aumento de investimentos em áreas como saúde e educação. As universidades foram afetadas diretamente as universidades federais, impondo restrições orçamentárias severas. Com o teto de gastos, houve redução de recursos para infraestrutura, pesquisa, programas de assistência estudantil e contratação de pessoal, comprometendo a qualidade do ensino e a expansão do acesso.

É nítido que as políticas de concessão de bolsas no Brasil, dentro das Universidades têm um papel fundamental na formação de professores, especialmente no que se refere à qualificação e ao desenvolvimento profissional. Tais concessões, de forma geral, acontecem por meio de publicações de editais por parte das instituições e são normalmente oferecidas por órgãos de fomento como CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), e proporcionam a oportunidade para que discentes aprimorem suas práticas pedagógicas.

No entanto, essas políticas enfrentam desafios, como a desigualdade na distribuição das bolsas, que pode excluir estudantes de regiões mais afastadas ou de realidades menos abastadas, limitando o impacto da qualidade nas formações. Assim, enquanto as bolsas podem melhorar a qualidade da educação ao capacitar os professores em formação, sua eficácia depende de uma gestão mais equitativa e de um apoio contínuo para a formação docente em todo o país. Como afirma Dantas (2014):

[...] necessitam de um maior número de bolsas, de preferência remunerada, como forma de estimular a prática da docência, em especial, universitária. O estímulo à docência superior é importante para os futuros profissionais da docência, para os formadores e para as instituições formadoras, tendo em vista a valorização da qualidade de seu quadro docente e das políticas de formação profissional (Dantas, 2014, p. 584).

A prática da monitoria na Universidade Federal do Amapá

A Lei de número 9.394 do ano de 1996 das Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/1996) define a regulamentação da atividade de monitoria acadêmica para estudantes vinculados às instituições de educação superior. No Artigo 84 das Disposições Gerais é esclarecido que “Os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos” (Brasil, 1996).

A partir do ano de 2022, por meio de editais publicados pelo Departamento de Letras e Artes (DEPLA) da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), foi possível que acontecessem as experiências que pautam os próximos relatos. O contexto na Universidade Federal do Amapá, no ano mencionado, era de recuperação diante de todos os acontecimentos e paralizações ocorridas nos anos anteriores, diante do cenário da pandemia de COVID-19, que assolou a sociedade em nível global. Todas as áreas de conhecimento, ciência, tecnologia, os diferentes segmentos envolvendo indústria, turismo, comércio foram afetados com o cenário que tomou conta da realidade a partir do ano de 2020. Obviamente, a educação brasileira não ficou atrás, até os dias de hoje colhem-se frutos dos eventos que tomaram lugar durante dito período pandêmico. Os efeitos dos anos acometidos por esse contexto de isolamento que atingiu a sociedade são tratados por Honorato e Borges:

Com o isolamento social, muitos estudantes e docentes acabaram por ter a experiência de estar estudando, trabalhando, cuidando de crianças, preparando refeições, realizando tarefas domésticas, tudo quase ao mesmo tempo. Essa situação, bastante fora da normalidade da rotina diária até então, foi acrescida pelo medo da contaminação pelo vírus e da morte, luto, perda da ocupação e de renda, e um clima de constante divisão política entre os brasileiros, sem busca de consensos. (Honorato, Borges, 2022, p. 165).

Diante do exposto, é possível que se obtenha o entendimento de que, as Universidades tiveram reais desafios com a normalização de seus serviços voltados para a comunidade acadêmica e científica. Mas mesmo com as adversidades apresentadas no cenário pós-pandêmico, foi alcançado por esta autora, então, o lugar de monitora. Durante o primeiro semestre como bolsista, foram realizadas atividades voltadas para a disciplina Espaço, Corpo e Movimento que integrava a Matriz Curricular do então Projeto Político-Pedagógico do Curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

A docente vinculada à disciplina, semanalmente promovia reuniões em que, eram elaborados os planos de aula da disciplina e logo, as tais aulas eram ministradas por ambas. A leitura de textos, a proposição de dinâmicas e o auxílio direto aos discentes que cursavam a disciplina, eram os afazeres principais nesta atividade de monitoria. Por fim, a disciplina culminou em uma apresentação que tomou lugar na XV Mostra Semestral de Experimentos¹, por ser de natureza prática, que de acordo com o Projeto político-pedagógico do curso se trata

¹ Evento que acontece a cada fim de semestre letivo no Curso de Licenciatura em Teatro da UNIFAP. Entendendo que o curso forma artistas, professores e pesquisadores, as apresentações das Mostra Semestrais compreendem: compartilhamento de relatos de estágios obrigatórios realizados pelos estudantes, apresentação de peças teatrais, bem como comunicações de pesquisas e defesas de trabalhos de conclusão de curso.

do “[...] estudo do Teatro através de aulas teóricas e práticas de técnica, laboratórios de expressão cênica, laboratórios de dramaturgia, laboratórios de movimento, corpo e voz, de coreografia e oficinas pedagógicas (Projeto Político-Pedagógico do Curso de Teatro, 2012, p. 26).

Outra experiência a ser relatada é a participação como monitora na disciplina Prática Pedagógica VI, que é voltada para um aspecto mais pedagógico, diante da Matriz Curricular do já mencionado Projeto Político-pedagógico do curso, e acordo com sua ementa, a participação nessa disciplina dá ao discente que a cursa, metodologias para o ensino de arte:

269

A disciplina propõe uma reflexão sobre metodologia como processo de planejamento, e que, portanto, devem ser contextualizados tanto com o conteúdo, os aspectos culturais e materiais do espaço educacional quanto com as práticas de ensino e aprendizagem de teatro a serem propostas. Buscaremos contextualizar histórica e conceitualmente as diversas abordagens metodológicas para o ensino de arte. Buscaremos construir proposições de métodos, caminhos e possibilidades de ensino do teatro (Projeto Político-Pedagógico do Curso de Teatro, 2012, p. 95)

As atividades durante o semestre letivo como monitora da referida disciplina foram as que mais aproximaram a autora da experiência como futura docente, por meio de dinâmicas que aplicaram os saberes concernentes a disciplina, planejamento de aulas e o desenvolvimento de metodologias para engajar os discentes e tornar o intercâmbio de pensamento uma realidade possível durante as aulas. Para Japiassu (2001), o ensino de teatro é uma forma de expressão coletiva e não é possível enxergar os indivíduos como isolados, mas sim como parte de um processo grupal, em que a troca e o trabalho em equipe são essenciais. Dessa maneira, o teatro é ensinado como uma prática de convivência e colaboração, onde o respeito ao outro e à diversidade de ideias é fundamental. Portanto, cada conversa mediada durante monitorias, cada orientação dada ao discentes, faziam parte de uma construção maior que envolvia todo o coletivo: docente regente da disciplina, monitora, discentes cursantes.

A última experiência de monitoria, válida para este relato, também finalizou com uma apresentação culminante dos trabalhos desenvolvidos durante a transcorrência da disciplina. Uma peça teatral que levou em consideração a Mediação Cultural² e transformou todos seus

² Forma de transmitir saberes com o objetivo de facilitar a compreensão, o acesso e o diálogo em torno de expressões culturais, artísticas e sociais. A prática normalmente aproxima o espectador a manifestações culturais.

participantes em agentes políticos, haja vista que o texto teatral utilizado foi o de Bertolt Brecht³.

Figura 1: Convite para apresentação da disciplina Prática Pedagógica VI



Fonte: Reprodução/Instagram do Curso de Licenciatura em Teatro da UNIFAP

Com isso, é certa a afirmação de que sem as experiências acima narradas, a formação docente desta autora não seria da mesma qualidade. A atividade de monitoria possibilita a aquisição de saberes únicos, e uma vez adquiridos, percebe-se que entra em concordância com Pessoa (2007), quando escreve que é um mecanismo essencial no processo de formação acadêmica, e logo, foi de extrema relevância para o despertar da vocação docente, diante do vivido no papel de monitora.

Reflexos na formação docente

A qualidade de monitora para esta pesquisadora proporcionou o nascimento do interesse para a área da pesquisa, além de foco na carreira docente. Apesar de ter tido contato com a regência por meio de estágios obrigatórios oriundos da carga curricular do curso de licenciatura que fez passagem, foi apenas através do vislumbre de docência na educação superior que ,e favoreceu abrir os olhos para a vastidão da área do ensino e aprendizagem, indo de acordo com

³ Conhecido dramaturgo, poeta e teórico do teatro. Desenvolveu o conceito de teatro épico, com uma abordagem crítica e política na área. O teatro para Brecht é uma ferramenta de reflexão e transformação social, e não apenas um meio de entretenimento e estética.

Carvalho (2010), quando diz que em suma, o objetivo da atividade do monitor é de promover a melhoria da qualidade de ensino por intermédio do nivelamento dos discentes que são monitorados, a partir do aprofundamento teórico e o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas às atividades docente, cumpridas pelo monitor. A monitoria, possibilita, portanto, experienciar a docência.

O ensino das Artes Cênicas em nível superior no Brasil é um campo de grande relevância cultural, social e acadêmica, refletindo a diversidade e a profundidade da área no país. Nos cursos de graduação, as instituições de educação superior oferecem uma formação que integra teoria, prática e pesquisa, preparando seus discentes e artistas para atuar tanto no palco quanto em áreas como direção, produção, dramaturgia, cenografia e crítica. Ditos cursos geralmente abrangem diversas abordagens pedagógicas, estéticas e técnicas, promovendo a experimentação e a inovação. Indo além, a presença de programas de pós-graduação *stricto* e *latu sensu* permitem que a formação continue posteriormente à graduação, juntamente ao desenvolvimento de projetos acadêmicos e artísticos que contribuem significativamente para a evolução do campo. No entanto, apesar dos avanços, o ensino das artes cênicas enfrenta desafios relacionados à falta de recursos, a precarização do trabalho artístico e a valorização da arte no Brasil, questões que demandam constante atenção das políticas públicas.

Este trabalho entra em concordância, novamente, com Japiassu (2001), quando defende o ensino da arte como contribuição para o crescimento pessoal do ser humano e desenvolvimento cultural dos coletivos, portanto, o que se pode esperar é que as práticas aqui narradas tenham efeito ao ponto de provocar o pensamento dos estudantes e de turmas que surgirão futuramente, com o labor docente. Além disso, os conhecimentos adquiridos por intermédio de metodologias perpassadas pela prática de monitoria devem ficar marcados para que exista sempre um modelo de como seguir contaminando conhecimento por meio da arte⁴.

Por fim, a interação do monitor com o ambiente pedagógico favorece seu desenvolvimento de habilidades essenciais, como a gestão da sala de aula, a comunicação eficaz, a adaptação de conteúdos e a avaliação do aprendizado. Ao refletir sobre essas experiências, o docente em formação se torna mais preparado para os desafios do magistério e, conseqüentemente, contribui para a evolução da educação como um todo. Assim, a prática docente é uma etapa crucial na formação inicial, pois a experiência vivida, é a base para uma atuação pedagógica competente e reflexiva.

⁴ “Arte não se ensina, contamina-se” é o que defende a renomada arte-educadora e pesquisadora brasileira Ana Mae Barbosa, em entrevista concedida para o Sesc (Serviço Social do Comércio), no ano de 2019. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=ROz0EPOdkc0>. Último acesso em: 25/11/2024.

Considerações finais

Por fim, a monitoria nas universidades federais, - principalmente nos cursos de licenciatura onde se formam os futuros professores - é uma forma de fortalecer o processo de ensino e aprendizagem, dando oportunidade tanto para a pessoa que está realizando a monitoria quanto para os demais discentes assistidos, além de ser um auxílio para os docentes dos cursos de graduação, que têm a oportunidade de orientar e construir conhecimento. E centralizando para a formação das Artes Cênicas no Brasil, conclui-se que esta possui uma forte conexão com as tradições culturais locais, como o teatro popular, o folclore e as manifestações regionais, ao mesmo tempo que se mantém em diálogo com as tendências globais. As faculdades de Artes Cênicas por décadas têm buscado promover visões críticas da realidade social, estimulando seus estudantes a refletirem sobre questões políticas e sociais por meio do acontecimento artístico.

Sobre a questão que demanda olhares das políticas públicas, é nítido que existe um lugar a ser alcançado, lugar este que certamente irá democratizar o acesso à educação artística em nível superior e, conseqüentemente, promover a valorização das artes e cultura no país. Iniciativas como a prática de assistir/apoiar mais efetivamente os cursos de licenciatura nas Universidades Federais, programas de incentivo à formação de artistas-pesquisadores, editais de fomento a projetos artísticos são fundamentais para o fortalecimento dessa área de. Em síntese, a educação superior englobada nas Artes Cênicas no Brasil é essencial para a formação de profissionais criativos e críticos, capazes de influenciar e enriquecer o panorama cultural do país.

Diante do exposto, a reflexão que fica é de que a ampliação das políticas de bolsas de monitoria é uma questão que deve ser sempre levada em consideração, dados os benefícios que causam para o fortalecimento da educação superior e a promoção da equidade na questão do ensino de qualidade. As políticas públicas devem garantir recursos suficientes para que mais estudantes de graduação vinculados às Universidades tenham acesso a essas oportunidades, especialmente os de grupos mais vulneráveis, contribuindo para uma sociedade mais justa e com um sistema de ensino mais inclusivo e eficiente.

A prática da monitoria, tem sido e continuará sendo um alicerce para a formação de bons docentes no Brasil e sua popularização se mostrará eficaz no rumo para melhorar a qualidade da educação em geral no país, formando professores que saibam atuar não só como

professores na Educação Superior, mas também na Educação Básica, entendendo que o vínculo entre esses dois âmbitos acontece em forma de ciclo, como menciona Borges (2015) “[...] se, de um lado, a Educação Básica não preparar adequadamente os seus estudantes para a Universidade, esta, por outro lado, não formará adequadamente seus egressos para serem bons profissionais docentes na Educação Básica”.

Referências

BRASIL, Universidade Federal do Amapá. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Teatro**. Macapá: Unifap, 2012.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996.

BORGES, Maria Célia. A formação de professores nos projetos de expansão das universidades públicas - desafios e possibilidades. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 13, n. 02 p. 252 - 279 abr./jun. 2015.

CARVALHO, Alan Pedrosa Viegas de. Monitoria como agente motivador do processo ensino-aprendizagem. **Revista Científica de Faminas**, Minas Gerais, v. 5, n. 3, p.127-139,7 set./dez. 2010

DANTAS, Otilia Maria. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília**, v. 95, n. 241, p. 567-589, set. 2014.

HONORATO, Gabriela. S; BORGES, Eduardo H. N. Impactos da pandemia da COVID-19 para o ensino superior no Brasil e experiências docentes e discentes com o ensino remoto. **Desigualdade & Diversidade (PUCRJ)**, v. 1, p. 137-179, 2022.

JAPIASSU, Ricardo. **Metodologia do Ensino de Teatro**. 2.ed. Campinas: Papirus (Coleção Àgere). 2001.

OLIVEIRA, Kamila Botelho de; FERENC, Alvanize Valente Fernandes. O programa de monitoria no ensino superior, suas transformações históricas e a possibilidade de aprendizagem da docência. **Cadernos de História da Educação**, [S. l.], v. 22, n. Contínua, p. e178, 2023.

SCHNEIDER, Márcia Sueli Pereira da Silva. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Revista Eletrônica Espaço Acadêmico**, 5ª Ed, 2006.

PESSOA, Jacira Magalhães. **Programa de monitoria como prática de formação do professor-contador-percepções e identidade**. 2007.